

Especialistas destacam atuação e relevância da Enfermagem em evento online

Assistência nutricional, interdisciplinaridade e enfrentamento à pandemia foram alguns dos temas abordados pelas profissionais convidadas

Por Alex Nicolau

Em comemoração ao Dia Internacional do Enfermeiro, a Nestlé Health Science promoveu um evento online dedicado à Enfermagem. A iniciativa foi parte do conteúdo promovido pela Avante Nestlé – plataforma criada com o intuito de oferecer conhecimento científico gratuito a todos os profissionais de saúde e demais interessados.

A abertura contou com a presença da psicóloga Dra. Ana Claudia Vanzelli, especialista em transtornos de ansiedade, que mencionou o seu trabalho no atendimento a profissionais da enfermagem. Dr. Adriano Mehl, médico coordenador e responsável pela criação dos Núcleos de Pesquisa, Prevenção e Tratamento de Feridas e Pé Neuropático em Curitiba-PR, ministrou uma aula técnica de atualização científica no manejo do paciente com lesões crônicas.

No painel dedicado à Enfermagem, Mara Rubia, enfermeira superintendente de serviços hospitalares do Grupo Santa Casa BH, foi uma das convidadas, abordando principalmente a respeito do trabalho do enfermeiro no atendimento nutricional. Segundo a especialista, a assistência nutricional é um assunto pouco explorado na base curricular dos cursos de Enfermagem, o que resulta na falta de percepção dos profissionais em relação ao seu próprio papel no cuidado ao paciente. "Na nutrição, muitas vezes o enfermeiro se apega a uma função muito simplista. O trabalho não consiste apenas no uso de sondas ou na recomendação de uma dieta padronizada. O profissional da enfermagem deve ter, por exemplo, capacidade de identificar as contraindicações ou alguns sintomas que eventualmente impliquem a suspensão de uma dieta", explicou.

“Na nutrição, muitas vezes o enfermeiro se apega a uma função muito simplista. O trabalho não consiste apenas no uso de sondas ou na recomendação de uma dieta padronizada. O profissional da enfermagem deve ter, por exemplo, capacidade de identificar as contraindicações ou alguns sintomas que eventualmente impliquem a suspensão de uma dieta”

Apesar da ausência de uma abordagem acadêmica mais ampla, Mara enfatizou as diversas funções da Enfermagem associadas à nutrição. "Acredito que metade do trabalho na assistência nutricional passa pelas mãos do enfermeiro", avaliou.

Segundo a enfermeira, por se tratar de um trabalho interdisciplinar entre médicos, enfermeiros e nutricionistas, um dos fatores fundamentais na eficiência do atendimento nutricional é a boa comunicação entre os profissionais envolvidos. "Se um paciente tem risco nutricional, por exemplo, tal informação é valiosa para o trabalho do enfermeiro, da mesma forma que é importante ao nutricionista ser informado sobre um possível risco de lesão desse mesmo paciente. Muitas vezes, essas informações não são transmitidas de um profissional ao outro", afirmou.

Ao elucidar o trabalho na Superintendência de um hospital, Mara Rubia destacou que, na prática, embora o médico exerça o papel de líder no caminho clínico e no diagnóstico, o enfermeiro é atualmente o responsável pelo gerenciamento dos processos, justamente pelo convívio mais próximo com os pacientes no dia a dia. Ela ainda ressaltou o que acredita ser o verdadeiro papel de um líder no ambiente hospitalar: "No mundo de hoje não existe mais liderança por cargo. Eu valorizo muito a liderança servidora que, ao invés de simplesmente ordenar ou comandar, promove todos os insumos, sustentação, processos e infraestrutura, para que a equipe profissional tenha boas condições de exercer seu trabalho."

A Enfermagem no contexto da pandemia do Covid-19 também foi amplamente abordada durante o evento. Mara Rubia



comentou sobre o processo de readaptação dos profissionais desde o ano passado, e destacou estratégias relacionadas à jornada de trabalho e infraestrutura que, na sua visão, deveriam ser adotadas para oferecer um atendimento mais eficiente diante da crise. “Precisamos nortear a prática clínica. Com a questão da alta rotatividade de profissionais, a elaboração de protocolos que nos direcionam à prática ideal é essencial. Dessa forma, conseguimos um giro de leito adequado e, assim, atendemos uma demanda maior da população”, disse.

Profa. Mara Blanck, presidente da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética (SOBENFeE), também esteve presente no evento. No diálogo sobre o enfrentamento à pandemia do Covid-19, a enfermeira especializada em feridas crônicas ressaltou o trabalho da Enfermagem no período pós-internação dos pacientes e todo o aprendizado adquirido pelos profissionais da área no último ano: “Após a internação por Covid-19, notamos principalmente o desenvolvimento de lesões e úlceras por pressão nos pacientes. Porém, como a doença ainda está em curso, os profissionais da enfermagem estão aprendendo a lidar com ela. Ainda há muito o que aprender e ser aprimorado.”

Ao comentar sobre os aspectos da Enfermagem no momento atual, ela destacou a multidisciplinaridade na qual o enfermeiro está situado, e defendeu que sua ação deve ser agregadora e consciente, com o objetivo de atender a demanda do mercado de saúde com mais eficácia.

“Hoje, nós precisamos pensar no que representa o enfermeiro do século 21. Precisamos construir o futuro, como es-

“
 Hoje, nós
 precisamos pensar
 no que representa o
 enfermeiro do século
 21. Precisamos
 construir o futuro,
 como estamos
 fazendo, e não
 pensar no passado.
 É necessário
 desenvolver novas
 formas de prestação
 de serviços, adotar
 tecnologias, evitar
 desperdícios, reduzir
 custos e, antes
 de tudo, agregar
 valores

tamos fazendo, e não pensar no passado. É necessário desenvolver novas formas de prestação de serviços, adotar tecnologias, evitar desperdícios, reduzir custos e, antes de tudo, agregar valores”, afirmou.

Outra representante da SOBENFeE e especialista em Enfermagem Dermatológica, profa. Laise Soares marcou presença no evento, evidenciando a importância do reconhecimento ao trabalho do enfermeiro e de todos os profissionais da saúde. “Devemos compreender que o cuidado à pessoa humana realmente envolve uma equipe. Não é questão de um profissional estar à frente do outro. É um caminho em conjunto, com o objetivo de enfrentar esse período difícil que estamos passando”, avaliou.

Em meio ao diálogo sobre novas ferramentas agregadas ao trabalho na Enfermagem, ela recordou de sua experiência com a utilização do GRD (Gerenciamento de Rotina Diária). Segundo a especialista, trata-se de uma metodologia desenvolvida com o intuito de promover mudanças dentro da cultura organizacional da empresa, tornando-a mais competitiva. “Eu tive a oportunidade de trabalhar junto a uma instituição que aplicava o GRD. Com a metodologia, havia enfoque na redução de erros e incidências. Apesar de nós, enfermeiros, não estarmos tão aptos a trabalhar com indicadores, trata-se de uma prática muito importante no nosso trabalho”, afirmou.

Para assistir a este evento na íntegra, além de outros conteúdos gratuitos disponíveis na plataforma Avante Nestlé, o endereço é: <https://www.avantenestle.com.br/conteudos-cientificos/enfermagem> 🐦